

Interação Acoplamentarium–Seriexarium: Uma Experiência Parapsíquica Nuculânea

Acoplamentarium–Seriexarium Interaction: A Nuclear Parapsychic Experience

Interacción Acoplamentarium–Seriexarium: Una Experiencia Parapsíquica Nuculania

Pedro Fernandes*

* Médico radiologista, conscienciólogo e seriexólogo. Voluntário da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS).

pedrof1338@gmail.com

Palavras-chave

Alfred Dreyfus
Dinâmica Parapsíquica da
Seriexologia
Espartano
Georges Clemenceau
Grécia Antiga
I Guerra Mundial

Keywords

Alfred Dreyfus
Ancient Greece
Espartano
Georges Clemenceau
Parapsychic Dynamic of
Seriexology
World War I

Palabras-clave

Alfred Dreyfus
Dinâmica Parapsíquica da
Seriexologia
Espartano
Georges Clamenceau
Grecia Antigua
I Guerra Mundial

Resumo:

O presente artigo objetiva relatar, analisar e debater experiência parapsíquica envolvendo o *trinômio clarividência-telepatia-clariaudiência* ocorrida durante a *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* no *Acoplamentarium* em 03 de outubro de 2018. Para tanto, foi utilizada a técnica do relato parapsíquico, seguida de pesquisa bibliográfica e pesquisa seriexológica de campo realizada em território francês, com respectiva análise e discussão. A investigação revelou o quanto o *Acoplamentarium* pode funcionar tal qual palco de assistências variadas, por exemplo de cunho seriexológico, transformando-se em *Seriexarium*, além de demonstrar o quão complexa é a estrutura assistencial gerenciada pelos amparadores desde que a consciex entra no *Curso Intermisivo* (CI), tendo-se por base a casuística de Alfred Dreyfus (1859–1935). Conclui-se salientando o quanto as experiências parapsíquicas possuem múltiplas camadas requerendo detalhismo e exaustividade na análise.

Abstract:

This article aims to report, analyze, and discuss a parapsychic experience involving the *trinomial clairvoyance-telepathy-clairaudience* that occurred during the *Parapsychic Dynamic of Seriexology* at the *Acoplamentarium* on October 3, 2018. For this purpose, the parapsychic report technique was used, followed by bibliographical research and seriexological field research carried out in French territory, along with respective analysis and discussion. The investigation revealed how the *Acoplamentarium* can function as a stage for various types of assistance, such as those of a seriexological nature, transforming it into a *Seriexarium*. It also demonstrates how complex the assistential structure managed by the helpers is from when the consciex enters the *Intermissive Course* (CI), based on the casuistry of Alfred Dreyfus (1859–1935). It concludes by emphasizing the multi-layered nature of parapsychic experiences that require a thorough and exhaustive analysis.

Resumen:

El presente artículo tiene como objetivo relatar, analizar y debatir experiencia parapsíquica envolviendo el *trinomio clarividencia-telepatía-clariaudiencia* ocurrida durante la *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* en el *Acoplamentarium* el 03 de octubre de 2018. Para esto, fue utilizada la técnica del relato parapsíquico, seguida de la investigación bibliográfica e investigación seriexológica de campo realizada en territorio francés, con el respectivo análisis y discusión. La investigación reveló cuanto el *Acoplamentarium* puede funcionar como palco de asistencias variadas, por ejemplo, de índole seriexológico, transformándose en *Seriexarium*, además de demostrar cuan compleja es la estructura asistencial gerenciada por los amparadores desde que la consciex entra en el *Curso Intermisivo* (CI), teniéndose como base la casuística de Alfred Dreyfus (1859–1935). Se concluye enfatizando lo cuanto que las experiencias parapsíquicas tienen múltiples camadas requiriendo detallismo y exaustividad en el análisis.

Artigo recebido em: 29.05.2023

Aprovado para publicação em: 27.07.2023.

INTRODUÇÃO

Pesquisa. O *Acoplamentarium* é o laboratório conscienciológico grupal dedicado ao desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial por meio da experimentação seriada da *técnica do acoplamento energético*. Inaugurado há cerca de duas décadas, em fevereiro de 2003, o laboratório já contou com mais de 300 turmas (mês-base: julho/2023), afora os experimentos semanais realizados durante diferentes dinâmicas parapsíquicas, contribuindo para consolidar o holopense local.

Sinergismo. Quando comparado aos demais laboratórios de autopesquisa, o *Acoplamentarium* possui características peculiares pelo fato de ser grupal, o que potencializa não só o desenvolvimento do parapsiquismo dos participantes, mas também diferentes formas de interassistência coordenadas pela equipe extrafísica (*sinergismo autoparaperceptibilidade-desassedialidade*).

Camadas. Tendo em mente a *Interassistenciologia*, o desassédio que ocorre no *Acoplamentarium* possui diferentes camadas, variando desde o afastamento e encaminhamento de conseneres, condição usual, até, de modo mais raro, eventuais transmigrações interplanetárias, passando por acertos seriexológicos envolvendo determinado grupo de consciências. Perpassando tais assistências, múltiplas ocorrências parafenomênicas podem ocorrer, tendo na clarividência facial o carro-chefe.

Objetivo. O presente artigo visa relatar e comentar ocorrência de clarividência facial, telepatia e clariaudiência ocorridas em sequência no laboratório *Acoplamentarium* durante a *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* no dia 03.10.2018 e os respectivos desdobramentos parapesquisísticos de cunho seriexológico.

Motivação. A motivação para colocar no papel a referida experiência surgiu em função das repercussões grupocármicas e seriexológicas da mesma, demonstrando, pelos parafatos, que o *Acoplamentarium* pode se transfigurar em outros laboratórios, ao modo do *Seriexarium*, a depender da necessidade assistencial do momento evolutivo.

Metodologia. A metodologia utilizada na pesquisa em foco foi, principalmente, o relato de paraocorrência, a pesquisa bibliográfica e a pesquisa seriexológica de campo em território francês, notadamente em Paris, Strasbourg e Rennes, com respectiva análise multifacetada.

Estrutura. O artigo foi estruturado a partir de 4 seções, conforme listagem a seguir:

1. *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia*.
2. *Sinergismo clarividência-telepatia-clariaudiência: relato de caso*.
3. *Pesquisa seriexológica de campo*.
4. *Alfred Dreyfus e a Conscienciologia*.

I. DINÂMICA PARAPSÍQUICA DA SERIEXOLOGIA

Histórico. A *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* tem mais de uma década de existência, tendo sido inaugurada em 30 de janeiro de 2013, funcionando sempre às quartas-feiras à noite (19h30 às 21h30). Possui 4 objetivos principais, dispostos em ordem funcional (Takaki, 2020, p. 309):

1. **Retrocognições.** Auxiliar os participantes a vivenciarem retrocognições amparadas.
2. **Autopesquisa.** Promover o aprofundamento da autopesquisa seriexológica.
3. **Paraperceptibilidade.** Dinamizar o parapsiquismo lúcido.
4. **Interassistencialidade.** Servir de ambiente multidimensional a acertos grupocármicos seriexológicos.

IC. Vale ressaltar que a *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* teve sua criação motivada pelo surgimento da *Equipe Técnica de Seriexólogos do Holociclo* (2012), em função dos preparativos para fundação de *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) dedicada à Seriexologia, denominada *Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS), o que ocorreu em 14.12.2014.

Orientação. No contexto dos preparativos para a fundação da CONSECUTIVUS, a voluntária M. M. da equipe sugeriu a criação da dinâmica, o que foi prontamente aceito pela equipe. Em conversa com o professor Waldo Vieira (1932–2015), a fim de obter orientação quanto ao melhor *modus operandi* da dinâmica, ele salientou que deveria ser priorizado a *criação de ambiente energético acolhedor e ao mesmo tempo potencializado para que os amparadores tivessem ambiente de desencadear retrocognições nos participantes*.

Técnicas. Muitas técnicas e diferentes atividades de pesquisa seriexológica são e já foram desenvolvidas na dinâmica visando atingir os objetivos supracitados (Takaki, 2020, p. 310).

Acoplamentarium. Dentre as técnicas priorizadas encontra-se a *técnica da clarividência retrocognitiva* (Fernandes, 2021, p. 169), a qual é realizada costumeiramente, sobretudo quando a dinâmica ocorre no *Acoplamentarium*, o que se dá sempre na primeira semana do mês. Esse espaço pode se transfigurar em outros laboratórios, ao modo do *Seriexarium*, a depender da necessidade assistencial do momento evolutivo.

Definição. Compreende-se *Seriexarium* ser o laboratório multidimensional da Seriexologia (Vieira, 2004, p. 822). Em outras palavras, é o ambiente intrafísico tecnicamente preparado para permitir *evocações retrocognitivas técnicas* visando resgatar consciex ou grupo de consciexes específicas a fim de promover acertos holocármicos a partir do campo bioenergético formado pelas energias ectoplásmicas do epicon e das conscins participantes no experimento. O resultado evolutivo é a ampliação da *Autoconscientização Seriexológica* e qualificação do *Ciclo Multiexistencial Pessoal* (CMP) dos envolvidos. Desse modo, pode-se dizer que o *Seriexarium* seria a junção dinâmica, multidimensional, teática, do *Retrocognitarium* ao *Holocarmarium*. Assim, a depender das demandas das conscins e consciexes, a equipex transforma o *Acoplamentarium* em paralaboratórios específicos, ao modo dos exemplos citados, conforme já abordado no artigo *Acoplamentarium: Historiografologia e Seriexologia Face a Face* (Fernandes, 2014, p. 133).

Foco. Na sequência, este autor vai pinçar experiência parapsíquica ocorrida nesse contexto *Acoplamentarium–Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia*, a fim de ilustrar as possibilidades parapesquisísticas que o laboratório grupal *Acoplamentarium* oportuniza para as diferentes especialidades, sendo a Seriexologia o foco em questão.

Pessoa. Em virtude de tratar-se de relato pessoal, será utilizado a primeira pessoa.

II. SINERGISMO CLARIVIDÊNCIA-TELEPATIA-CLARIAUDIÊNCIA: RELATO DE CASO

Relato. No dia 03 de outubro de 2018, a dinâmica foi realizada no *Acoplamentarium* exercitando a *técnica da clarividência retrocognitiva* a partir do acoplamento energético do epicon e os participantes.

Clarividência. Ao realizar o acoplamento ao voluntário A. A., percebi, no início, intensificação do campo com percepção visual da dimener, permanecendo tudo à minha frente com aspecto branco algodonososo. Em determinado momento, as energias começaram a se intensificar de modo acelerado, mudando o padrão que vinha ocorrendo até aquele momento. De repente, em meio à branquidão homogênea que se estabeleceu à dinamização energética, materializou-se a face de um homem muito lúcido, com olhar sério e penetrante, apresentando um bigode proeminente que ultrapassava os cantos da boca.

Telepatia. Durante a clarividência, percebi nitidamente a chegada de um bloco energético com informações invadindo a minha cabeça, estabelecendo paracomunicação instantânea. A síntese informacional emanada por ele foi: – *Eu estive no contexto do Affaire Dreyfus. Vocês devem mexer com isso! Vamos colocar mais energias nesse processo! Sigam em frente com essa ideia! Vamos! Vamos! Vamos!*

Interseriéxis. Enquanto ocorria o parafenômeno, concentrei minha atenção em *pescar* a ligação seriexológica do coadjutor, A. A., com aquele homem no contexto do *Affaire*. Busquei ver se havia algum vínculo militar entre os dois, pelo fato de o voluntário ser ex-militar. Não obtive nenhuma informação nesse sentido.

Bipe. Após o soar do bipe, terminando o acoplamento, permaneci um tanto impactado pelo ocorrido em função do realismo do parafenômeno e da seriedade do conteúdo.

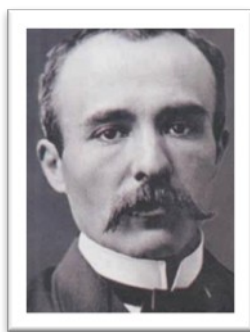
Comentários. No momento do debate, comentei as parapercepções, mencionando o fato de não saber quem era aquela consciex. Muitos comentaram as repercussões provenientes da intensificação do campo e os *links* à personalidade Alfred Dreyfus e o caso que fora evocado.

Clariaudiência. Findo o debate, passei o bastão do trabalho para o colega epicon, G. K., que continuaria os próximos acoplamentos. Ao me sentar, surpreendentemente, vivenciei outro parafenômeno. Chegou pelo meu lado esquerdo, um homem e falou um nome: – *Georges Clemenceau!*

Memória. Passei então a vasculhar na memória o que sabia sobre esse personagem. Lembrava que quando havia estudado o caso Dreyfus, Clemenceau tinha sido um político e jornalista francês, brevílneo, de bigode farto e branco, visualmente diferente do homem que havia acabado de ver na clarividência. Guardei a informação a fim de investigar mais, pois senti que o conteúdo daquele fenômeno ainda teria desdobramentos.

Pesquisa. Ao chegar em casa após a dinâmica, comentei à duplista o ocorrido e fui buscar mais informações sobre quem tinha sido Clemenceau. Ao pesquisar na *internet*, me deparei com foto de *Clemenceau* jovem, cujo rosto era exatamente o mesmo que havia visto na clarividência. *Bingo!* (vide Figura 1).

FIGURA 1 – FOTO DE GEORGES CLEMENCEAU (1841–1929)



Fonte: Herodote.net

Mensagem. No mesmo instante, mandei a foto no grupo de WhatsApp® da dinâmica a fim de evidenciar a confirmação do parafenômeno, pois havia 3 dados convergentes: o contexto do *Affaire*, o nome soprado e a mesma face de Clemenceau remoçado e lúcido.

Conteúdo. Após a constatação, busquei verificar o principal conteúdo do parafenômeno. Na ocasião compreendi que seria o fato de, efetivamente, realizarmos o evento que tínhamos em mente sobre o Dreyfus. No entanto, a compreensão de tal intervenção extrafísica viria a se desabrochar não só nos dias, mas sobretudo nos meses subsequentes. A análise dos principais fatos, parafatos e descobertas relacionados a essa vivência será debatido na próxima seção.

III. PESQUISA SERIEXOLÓGICA DE CAMPO

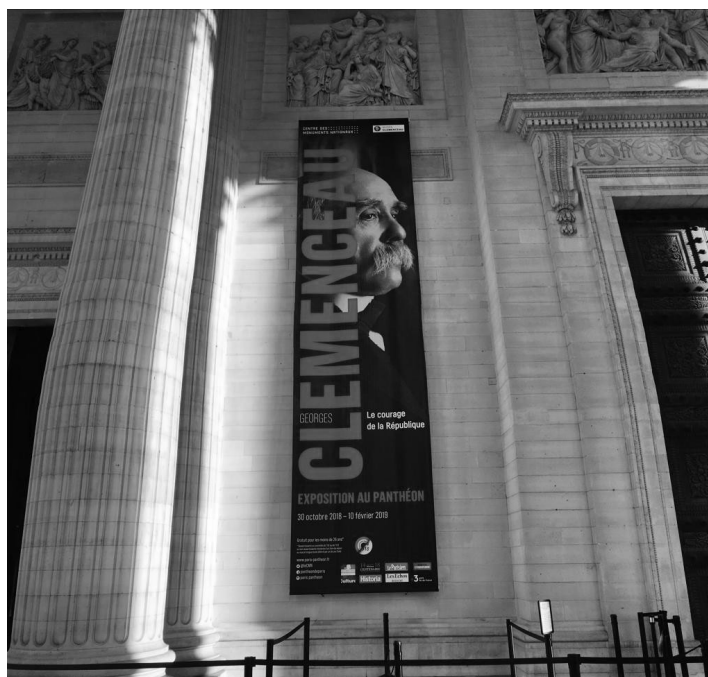
Insinuações. Antes dessa ocorrência parafenomênica, no final do primeiro semestre de 2018, foram vivenciadas 3 sincronicidades seguidas envolvendo o caso Dreyfus. Isso chamou atenção pelo fato de não mais se tratar dessa casuística, uma vez que ele havia sido bastante comentado na comunidade conscienciológica quase uma década antes, conforme explicitado na sequência e documentado na resenha crítica feita por este autor na ocasião (Fernandes, 2013, p. 122). Quando esse assunto voltou a surgir, lembro-me de questionar na época: – *Por que esse assunto está retornando?*

Insight. Pelo fato de tais sincronicidades ocorrerem de modo acachapante, aleatório, envolvendo pessoas diferentes, ao tentar entender o motivo subjacente a tais ocorrências, teve-se a ideia de, em algum momento, fazermos um curso na CONSECUTIVUS sobre o caso Dreyfus. Ao comentar com a professora L.L. e o técnico-científico da IC, prontamente aprovaram a sugestão, mas na ocasião não se chegou a definir uma data. A proposta ficou em aberto sendo consolidada, obviamente, após a mensagem da consciex Clemenceau.

Contexto. Importa destacar que no momento da ocorrência do parafenômeno no *Acoplamentarium* (03 de outubro de 2018) estávamos inseridos no contexto do *Encontro de Intermisivistas* que ocorreria em Strasbourg, França, dali a 1 mês, de 09 a 11 de novembro. Nossa viagem estava programada para 31 de outubro.

Sincronicidades. Na viagem, a CONSECUTIVUS preparou o *Workshop Teoria e Prática das Retrocognições*, ministrado em Paris, e um *Tour Retrocognitivo* para os participantes, antes de irmos para Strasbourg. Durante o *Tour*, muitas coincidências significativas ocorreram envolvendo o *Affaire Dreyfus* e o holopense judeu, não sendo possível relatar todas no presente artigo. Uma das mais significativas, foi o fato de, ao chegar em Paris, descobrir que estava ocorrendo uma exposição sobre a vida e obra de *Georges Clemenceau* no Panteão de Paris (vide Figura 2).

FIGURA 2 – FOTO RETIRADA PELO AUTOR NA ENTRADA DO PANTEÃO DE PARIS (06.11.2018)



Fonte: Acervo do autor.

Exposição. A visita à exposição transcorreu regada a momentos de euforia desencadeados pelos banhos energéticos experimentados logo na entrada. A exposição trazia com detalhes a trajetória biográfica, com ênfase no contexto político e intelectual de Clemenceau. Obviamente que o ponto que demandou maior atenção de minha parte foi a fase da vida em que Clemenceau se dedicou a defender Dreyfus. Ao final da exposição, gravamos curtos vídeos convidando para o curso que ocorreria no ano seguinte.

Defesa. No final do século XIX, acompanhado de outros intelectuais, Clemenceau desempenhou papel central na defesa pública de Dreyfus lutando incansavelmente desde 1897 pela anulação do julgamento militar que tinha condenado Dreyfus sem qualquer possibilidade de defesa. Escreveu nada menos que 665 artigos nos jornais da época, sendo dele a ideia do título *J'accuse!* para o artigo de Émile Zola (1840–1902) publicado no jornal *L'aurore* em janeiro de 1898.

Reflexão. Apesar de registrarmos as sincronicidades e ocorrências multidimensionais envolvendo *Dreyfus-Clemenceau*, ainda não se havia percebido a profundidade da assistência que estava ocorrendo. Até então, pensava-se que a assistência visava aos envolvidos no *Affaire* e o curso que faríamos sobre o caso Dreyfus no ano seguinte ajudaria nesse processo. Foi então que nova ocorrência parafenomênica aconteceu, alertando para o que realmente estava em jogo.

Projeção. Na madrugada em que iríamos pegar o TGV de Paris para Strasbourg, dia 8 de novembro, saí do corpo com lucidez no quarto do hotel e permaneci volitando à direita da cama sobre as malas que se encontravam ainda abertas aguardando serem fechadas após trocarmos de roupa para seguir viagem na manhã seguinte. Eis que surge um homem e passa a me transmitir mensagem admoestadora muito rápida no idioma francês, cuja essência foi: – *Você não viu tudo! Preste mais atenção na vida de Clemenceau. Estude a vida dele inteira! Olhe o final de sua vida!*

Maxicompreensão. Ao retornar para o corpo e abrir os olhos, tive uma espécie de epifania, pois de repente as coisas se encaixaram de um modo novo. As mesmas informações ganharam nova perspectiva. Apesar de óbvias, não tinha feito a conexão das informações.

Autocrítica. Ficou claro que eu deveria ter levado mais a sério a manifestação da consciex Clemenceau, estudando com mais rigor a sua biografia antes mesmo de partir para Paris. Pelo fato de ter me concentrado no caso Dreyfus, não tinha dado tanta atenção às demais fases da vida de Clemenceau (apriorismose).

Clemenceau. O fato principal é que ele seguiu carreira política. Foi eleito senador entre 1902 e 1920, tendo ocupado o cargo de primeiro-ministro da França nos períodos 1906–1909 e 1917–1920. Nesse último, chefiou o país durante a *I Guerra Mundial*, tendo sido um dos principais autores da *Conferência de Paz de Paris*, que resultou no *Tratado de Versalhes*, onde tinha dois grandes objetivos: a recuperação da Alsácia e Lorena e a independência da Renânia, sendo que apenas o primeiro objetivo foi atingido, apesar de ter conseguido desmilitarizar a Renânia.

Convergência. Agora passava a compreender um pouco melhor a dimensão do que estava ocorrendo extrafisicamente. Estávamos indo para o *I Encontro de Intermisivistas* na Europa, justamente na região da Alsácia-Lorena, cuja principal capital é Strasbourg, tendo a participação extrafísica de um dos líderes mundiais à época da *I Guerra*, cujo armistício estava sendo celebrado.

Reurbanizador. Vale lembrar que a região do nordeste da França faz fronteira com Alemanha e, mais ao sul, com Suíça, sendo essa região local de parajurisprudência do Serenão Reurbanizador, cuja última ressoma ocorreu após a *II Guerra Mundial*, no final da década de 1950 em ambiente próximo à fronteira com a Suíça. Ele dessomou em 1990 (Teles, 2014, p. 153).

Dessoma. Além disso, lembrei-me do fato de o professor Waldo ter comentado que, juntamente à consciex Incógnito, terem feito bastante assistência extrafísica às vítimas da I Guerra, notadamente franceses des-somados em massa em decorrência da chamada guerra química. Segundo ele, no Pombal havia equipes emergenciais especializadas no atendimento aos recém-dessomados de guerra e outras catástrofes humanas. A Alemanha lançou, em 22 de abril de 1915, mais de 150 toneladas de gás clorídrico sobre duas divisões francesas em Ypres, no norte da Bélgica, próximo à fronteira com a França (Teles, 2014, p. 102).

Afinidade. Além disso, ressalta-se que após Dreyfus ser exonerado e reintegrado ao exército francês com patente de major em 1906, ele serviu durante toda a *I Guerra Mundial*, terminando seu serviço no posto de tenente-coronel. Neste contexto, pode-se imaginar a intenção dos amparadores em reunir o maior número de conscins e consciexes afins aos acontecimentos da I Guerra visando potencializar a assistência.

Campo. Retornando ao *Encontro dos Intermisivistas*, no último dia foi realizada uma dinâmica parapsíquica simultânea no auditório maior, o qual foi dividido em três, onde os epicons trabalharam junto a uma equipe de professores experientes em Parapercepciologia. Fui designado a trabalhar no último salão.

Espartano. Alguns instantes após me instalar em uma cadeira que ficava junto à parede lateral do salão, recebo um banho intenso de energias com holopensene do amparador Espartano. Na sequência, pude perceber que o Clemenceau estava junto com ele, porém mais à minha direita. Passei então a observar que no grupo de alunos e professores que estavam conosco havia várias pessoas sabidamente vinculadas ao holopensene da Politicologia, da Grécia Antiga e da França, inclusive com voluntários e ex-voluntários da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais* (UNICIN).

Seriéxis. Comecei a pensar qual seria a relação seriexológica entre Grécia e França, em função dos amparadores e conscins presentes, tendo de pano de fundo o antibelicismo, mas não consegui aprofundar sobre essas questões naquele momento. A dinâmica transcorreu de modo muito intenso e positivo, sem quaisquer acidentes de percurso. Simultaneamente, vale ressaltar, ocorriam as comemorações nacionais do armistício da primeira guerra envolvendo cerca de 60 chefes de Estado, sobretudo os representantes da França e Alemanha (Marin, 2018).

Viagem. Após o término do evento, seguimos viagem para Rennes a fim de pesquisar mais sobre o caso Dreyfus, pois ali tinha ocorrido um dos julgamentos mais críticos do processo. Tivemos a oportunidade de visitar um museu que tinha um grande setor dedicado ao *Affaire*, o que ampliou ainda mais nossa visão de conjunto. No retorno à Paris, tivemos a possibilidade de visitar o *Musée Clemenceau* no dia 16 de novembro, que é, na realidade, a casa onde morou em Paris, com mobília, livros, quadros e objetos decorativos preservados desde a sua dessoma.

Grécia. O que mais chamou atenção na visita, além do holopensene, foi a forte presença de elementos gregos na decoração, biblioteca e quadros. Até então não sabíamos, mas Clemenceau era um franco helenista, tendo inclusive escrito um livro sobre o preeminente orador e político ateniense Demóstenes (384–322 a.e.c). Na ocasião, foi inevitável ponderar: – *Pertenceriam à mesma equipe de trabalho? Seriam a mesma consciência?*

Médico. Outro fato biográfico que vale a pena salientar é que Clemenceau iniciou a carreira de médico antes de enveredar para a política. Quando tinha 24 anos publicou sua tese de conclusão de curso *De la Génération des Éléments Anatomiques*, a qual viraria opúsculo dois anos depois com notas introdutórias e prefácio de Charles-Philippe Robin (1821–1885), médico, anatomista e positivista francês, muito amigo de Émile Littré (1801–1881), com quem publicou vasta revisão do *Dicionário de Medicina, Cirurgia, Farmácia e Ciências Afins*, de Nysten em 1855.

Positivismo. Outras curiosidades envolvendo Clemenceau é que ele traduziu do inglês a obra *Auguste Comte et le Positivisme*, de John Stuart Mill (1866) e esteve no Brasil e vários países da América do Sul em 1910, tendo escrito um livro sobre suas impressões de viagem intitulado *Notes de Voyage dans l'Amérique du Sud*, em 1911, de onde posteriormente saiu publicado em separado o livro *En Uruguay et Au Brésil*.

Síntese. Com base nos dados anteriormente referidos, pode-se ter uma ideia da maneira que os amparadores trabalham em termos assistenciais. Em uma hipótese lógica, porém ainda superficial, pode-se sugerir que desde a Grécia Antiga essas consciências mais vinculadas ao processo político estão trabalhando no sentido de ajudar ex-colegas e adversários a aderirem aos trabalhos da reurbex, por exemplo indo e/ou encaminhando os assistidos para o *Curso Intermissivo*.

Seriexarium. Nesse sentido, os trabalhos parapsíquicos em grupo promovido pela Conscienciologia, ao modo do *Acoplamentarium*, podem funcionar como laboratórios seriexológicos (*Seriexarium*) visando reencontrar ex-parceiros que ficaram presos em ideologias humanas no passado (Fernandes, 2014, p. 133).

Exemplo. Um parafato que pode ilustrar tal assertiva é a chegada de Alfred Dreyfus ao *Curso Intermissivo* quase uma década antes dos acontecimentos relatados até aqui, podendo tal parafato ser a Etiologia Extrafísica (Paraetiologia) do aparecimento posterior de outras conscins e consciexes vinculadas ao holopensene político francês na Conscienciologia. Por exemplo, além de Clemenceau em 2018, mais recentemente, em 29 de abril de 2023, a *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) recebeu a visita do senador francês Olivier Cadic, vice-presidente da comissão de Relações Exteriores, Defesa e Forças Armadas do senado francês. Veio, principalmente, para conhecer a gibiteca da Holoteca do CEAEC (Pagno, 2023). Pode-se concluir, por óbvio, pelo dedo da equipex fomentando essa integração. Disso derivam várias perguntas, ao modo de: – *Há quantas vidas o senador estaria vinculado ao holopensene da Politologia Francesa? Quem seria ele na Paraelencologia da I Guerra? E na política da Grécia Antiga?*

Marcos. Tendo em mente o afluxo de consciências francesas para o holopensene da Conscienciologia, vale a pena listarmos os marcos da presença de Dreyfus em eventos conscienciológicos, o que será, de modo sintético, tema da próxima seção a fim de possibilitar visão de conjunto e registro para-historiográfico.

IV. ALFRED DREYFUS E A CONSCIENCIOLOGIA

Evocação. Em outubro de 2009, portanto nove anos antes dessa experiência no *Acoplamentarium*, o professor Waldo recebeu inspiração do amparador *Enumerador* para ler sobre o *Caso Dreyfus*. Waldo, então, pesquisa sobre qual seria o melhor livro sobre o assunto e descobre a obra de Jean-Denis Bredin, *O Caso Dreyfus*, da editora *Scritta*, de 696 páginas, traduzida para o português por Maria Alice A. S. Dória e Renata Maria P. Cordeiro, de 1995. Pede, inclusive, para que se compre mais exemplares do mesmo livro a fim de motivar outros a lerem também, como foi o meu caso.

Parapresença. Quando estava por volta da página 450 do livro de Bredin, Waldo comenta que estava em casa no dia 09 de dezembro de 2009 e por volta das 10h da manhã, no momento da sua leitura, recebe intenso banho energético do *Enumerador*. Quando sintoniza para ver o ambiente extrafísico, percebe a presença de consciex masculina a qual telepatiza: – *Olha, eu sou o Dreyfus! Estou fazendo o Curso Intermissivo de vocês!* Segundo Waldo, ele se apresentou na condição de um rapaz forte, alto, simpático e, tal aparição, o fez compreender o motivo de o *Enumerador* ter pedido para ele ler sobre o *Affaire*. Na opinião de Waldo, ele tinha uma grande habilidade com escrita em função das cartas que escreveu para a esposa enquanto estivera preso¹.

Simultaneidade. No que tange às pesquisas seriexológicas pessoais e grupais, a hipótese de minha re-trovida ter sido na França do século XIX (Émile Littré, 1801–1881), ganhou corpo na mesma ocasião, entre outubro e dezembro de 2009, sendo que no dia 13 de dezembro, houve a sugestão do professor Waldo para levar a sério essa hipótese de personalidade consecutiva (Fernandes, 2023).

Leitura. Ao ficar sabendo do livro de Bredin, candidatei-me a ler e assim o fiz. Verifiquei, ao longo da leitura, que muitos que conviveram com Littré, que dessemou em 1881, permaneceram vivos durante os anos em que o *Affaire* se desenrolou (1894 a 1906).

Resenha. As repercussões parapsíquicas percebidas por mim durante a leitura da obra de Bredin me motivaram a escrever uma resenha crítica exaustiva da obra, a qual foi publicada no primeiro exemplar da revista *Holotecologia* (Fernandes, 2013).

Eventos. Nesse contexto, muitos eventos conscienciológicos ocorreram em torno da chegada de Dreyfus ao *Curso Intermissivo*. Com objetivo de fornecer visão de conjunto e, ao mesmo tempo, síntese sobre tal parafato, eis listagem com data dos principais marcos, incluindo alguns já mencionados no texto:

09.12.2009. Aparecimento de Alfred Dreyfus para Waldo Vieira informando fazer o *Curso Intermissivo*.

25.04.2010. Publicação do verbete *Apriorismose Grupal*, da especialidade Apriorismologia (Vieira, 2018), contendo dados sobre o *Caso Dreyfus* extraídos da obra de Jean-Denis Bredin.

11.08.2012. Realização do *Círculo Mentalsomático* com tema *Curso Intermissivo*, com apresentação da síntese biográfica e do caso Dreyfus por este autor, a fim de analisar os fatores que o conduziram a entrar no CI. Dreyfus estava presente extrafisicamente na ocasião.

2013. Publicação da Resenha Crítica Exaustiva da obra *O Caso Dreyfus*, de Jean-Denis Bredin, na revista *Holotecologia* (Fernandes, 2013).

23.05.2013. Apareceu na minitertúlia equipex relacionada ao caso Dreyfus.

2014. Publicação dos verbetes *Apriorologia* e *Escritologia*, do *Dicionário de Argumentos da Consciencologia* (Vieira, 2014), nos quais são feitas menções, respectivamente, às chicanas jurídicas do *Caso Dreyfus* e ao fato de o livro de Bredin ser exemplo de obra detalhista e exaustiva.

03.10.2018. Aparecimento de Georges Clemenceau durante a *Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia* realizada no *Acoplamentarium*, experiência debatida no presente artigo.

9 a 11.11.2018. Realizado o evento *Encontro de Intermissivistas* em Strasbourg. Celebração do centenário do armistício da I Guerra Mundial.

06.10.2019. Realização da Tertúlia Matinal com tema *Busca Grupocármica Ativa* por este autor, acerca das pesquisas referidas neste artigo.

25 a 27.10.2019. Uma década após a chegada de Dreyfus ao CI, é realizado o curso *Caso Dreyfus: Uma Análise Seriexológica*, pelos voluntários da CONSECUTIVUS, onde é feita a seriexometria do caso, incluindo o grupocarmograma, tendo-se concluído, por hipótese, que Dreyfus possui de retrossenha a palavra *honra* e estaria, de modo predominante, saindo da fase de *vitimização* no curso grupocármico, além de outras conclusões seriexométricas.

29.04.2023. Visita do senador francês Olivier Cadic ao CEAEC a fim de conhecer a gibiteca.

27.05.2023. Escrita do presente artigo.

Reurbex. Sob a ótica da *Cosmovisiologia*, os marcos cronológicos, factuais e parafactuais referidos na listagem demonstram a *interação interdimensional interassistencial* dos trabalhos da reurbex a partir da Consciencologia.

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Panorama. O artigo buscou demonstrar que o laboratório *Acoplamentarium* pode ser palco multidimensional de assistências com raízes seriexológicas não entrevistadas usualmente pelos participantes.

Cosmovisão. Partindo de um acoplamento energético ocorrido em 2018, foi possível acessar, com ajuda dos amparadores, consciex lúcida protagonista de eventos político-sociológicos franceses da virada dos séculos XIX e XX, com grandes repercussões mundiais (*Affaire Dreyfus* e I Guerra Mundial), a qual parece ter suas raízes politicológicas na Grécia Antiga, possivelmente ao lado de elementos da equipin e da equipex, como é o caso do amparador Espartano, que em retrovida foi o legislador *Licurgo de Esparta*, falecido em 730 a.e.c. Fica a tarefa de buscarmos compreender mais as relações seriexológicas e holocármicas da Grécia com a França.

Evocação. O relato demonstra também a força evocativa das leituras e dos eventos conscienciológicos, os quais podem ser utilizados com responsabilidade para potencializar acertos grupocármicos em parceria à equipex de amparadores. Nesse aspecto, importa lembrar a máxima conscienciológica: *só põe banca, quem tem competência.*

Hipótese. Considerando o parafato de Dreyfus ter chegado no *Curso Intermissivo* no final de 2009 e a presença de Clemenceau na dinâmica ter se dado nove anos depois, pode-se verificar a manutenção de fluxo assistencial envolvendo grupo de consciexes francesas pertencentes ao holopense da Politicologia, o que se mantém atualmente conforme demonstrado anteriormente. Em termos da *Grupocarmologia*, os *afins se atraem*. Ao passo que as consciexes vão aderindo ao CI, vão servindo de ímã, cobaia, espelho e/ou chamariz para os demais colegas. A entrada de *Dreyfus* no *Curso Intermissivo* com certeza polarizou a chegada de muitos outros companheiros. Isso pode ter ocorrido com os atuais intermissivistas ressomados.

Questões. Nesse ponto, cabem algumas reflexões visando qualificar a autopesquisa seriexológica: – *Quem me atraiu e quem eu pude atrair para o Curso Intermissivo? Faço parte desse grupo da França do Século XIX? Desde quando, na seriéxis, estou envolvido à atual especialidade proexológica, seja ela Parapoliticologia ou outra?*

Seriexólogo. Ao passar do tempo, com o ganho de experiência e amplo desenvolvimento do parapsiquismo cosmoético, tem-se a hipótese que os seriexólogos veteranos participarão cada vez mais tal qual coadjutores de assistências grupais igual à referida no presente artigo, vislumbrando as raízes seriexológicas e holocármicas dos imbróglis grupocármicos (Interprisiologia), dos quais obviamente faz parte em algum nível. Quanto mais seriexólogos tiverem condições de assumir uma ofiex, mais eficazes tendem a ser as assistências interdimensionais. *Parapatologia: Etiologia Seriexológica.*

Autocrítica. Para tanto, conforme demonstrado no artigo, é necessário qualificar cada vez mais o *auto-parapsiquismo interassistencial*, evitando certas posturas ainda apresentadas por mim. Ou seja, é necessário saber manter-se mais aberto às mensagens das consciexes, pesquisar mais a fundo as mensagens parapsíquicas recebidas evitando apriorismos, melhorar a cognição historiográfica a fim de saber situar-se na condição minipeça do maximecanismo durante os trabalhos assistenciais maiores e, finalmente, qualificar o registro das parapercepções no intuito de compreender melhor a experiência *a posteriori*. Nesse sentido, a tenepes é a melhor escola para treinar o detalhismo e a exaustividade aplicados aos contextos ergoassistenciais.

Conclusão. Último fato, porém tão importante quanto os demais, a ser destacado é que as mais de 300 turmas do curso *Acoplamentarium* ao longo das 2 décadas de existência criaram e solidificaram holopense

propício às assistências de todas as modalidades e graus de profundidade, ampliando o grau de parassegurança dos cursos e dinâmicas. E isso é o que mais importa.

O ACOPLAMENTARIUM É LABORATÓRIO MULTIUSO EM TERMOS INTERDIMENSIONAIS, PODENDO TRANSFORMAR-SE EM SERIEXARIUM, CABENDO AOS EPICONS E COADJUTORES SABEREM SE ADEQUAR CONFORME A EQUIPEX, O TEMA E O ELENCO DA INTERASSISTÊNCIA.

NOTAS

1. Anotações pessoais da tertúlia *Aterrisagem Forçada* (Recexologia), ocorrida em 09 de dezembro de 2009.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Bredin**, Jean-Denis; *O Caso Dreyfus (L’Affaire)*; rev. Monica Ferrero; trad. Maria Alice Araripe de Sampaio Dória; & Renata Maria Parreira Cordeiro; XX + 696 p.; 55 caps.; 408 enus.; 1.417 notas; 290 refs.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Scritta*; São Paulo, SP; 1995; páginas I a XX e 1 a 196.
02. **Fernandes**, Pedro; *Acoplamentarium: Historiografologia e Seriexologia Face a Face*; Capítulo; In: **Zolet**, Lilian; & **Buonoto**, Flávio; *Manual do Acoplamentarium*; 176 p.; 6 seções; 36 caps.; 6 refs.; glos. 171 termos; 27,5 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 133 e 134.
03. **Idem**; *Equipex de Paralexólogos*; Paracogniciologia; *Epicentrismo em Debate*; *Paper*; Semanário; N. 156; *Conselho de Epicons*; UNICIN; & *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 03.03.23; disponível em: <https://www.conselhodeepicons.org.br/?page_id=1044>; acesso em: 10.05.23; 15h45.
04. **Idem**; *O Caso Dreyfus*; Artigo; *Holotecologia*; Revista; Bienal; Vol. 1.; Ano 1.; Seção: *Resenha Crítica*; 6 citações; 8 enus.; 14 fichários; 11 fotos; 15 minibiografias; 1 filmografia; 7 refs.; 1 webgrafia; *Associação Internacional para a Expansão da Conscienciologia* (AIEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 122 a 135.
05. **Idem**; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; *et al.*; Tratado; 1.020 p.; 11 Seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 1 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontoação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmes; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 169 a 172.
06. **Larané**, André; *Georges Clemenceau*; Herodote.net; Seção: *Personnages*; 10.03.2020; disponível em: <https://www.herodote.net/Les_bons_mots_du_Tigre_-synthese-1909-430.php>; acesso em 08.06.23; 19h05.
07. **Marin**, Denise Chrispim; *Líderes celebram o Centenário do Fim da Primeira Guerra Mundial*; Reportagem; *Veja*; Revista; São Paulo, SP; 10.11.2018; Seção: *Mundo*; 4 fotos; disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/lideres-celebram-o-centenario-do-fim-da-primeira-guerra-mundial>>; acesso em 08.06.23; 19h00.
08. **Pagno**, Thaynara; *Senador Francês Olivier Cadic visita o CEAEC em Foz*; *Revista 100 Fronteiras*; Revista; Foz do Iguaçu, PR; 19.05.23; Seção: *Foz do Iguaçu*; 3 fotos; disponível em: <<https://100fronteiras.com/foz-do-iguacu/noticia/senador-frances-olivier-cadic-visita-o-ceaec-em-foz-do-iguacu/>>; acesso em 09.07.23; 16h30.
09. **Takaki**, Patricia; *Qualificação do Parapsiquismo e da Pesquisa Seriexológica pela Participação na Dinâmica Parapsíquica da Seriexologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 3; Seção: *Artigos Originais*; 1 E-mail; 7 enus.; 6 refs.; 1 nota; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-setembro, 2020; páginas 308 a 316.
10. **Teles**, Mabel; *Zéfiro: A Paraidentidade Intermisiva de Waldo Vieira*; revisores Erotides Louly; *et al.*; 240 p.; 3 seções; 14 caps.; 113 citações; 22 E-mails; 32 enus.; 37 fotos; 1 linha do tempo; 1 minicurrículo; 2 tabs.; 20 websites; glos. 210 termos; 45 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 102 e 153.
11. **Vieira**, Waldo; *Apriorismose Grupal* (N. 1.548; 25.04.2010); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias;

270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 1.562 a 1.570; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 15.05.23; 19h50.

12. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciológica*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 203 a 204 e 640 a 641.

13. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 822.

